



# Prefeitura Municipal de Timbaúba - PE

## Concurso Público

### CADERNO DE PROVAS

Dia: 06 de janeiro de 2008

**Provas:** Língua Portuguesa: 15

Matemática: 15

**Cargo:** Nível Médio - Recepcionista

**Turno:** Tarde

**Leia com atenção:**

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Escreva seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém a quantidade de questões descritas acima.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha-Resposta.
06. Confira também na sua Folha-Resposta, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha-Resposta utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha-Resposta, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

**Boa Sorte!**

**A Comissão.**

Sala: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Inscrição: \_\_\_\_\_ Identidade: \_\_\_\_\_ Órgão/UF: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## **GABARITO PRELIMINAR**

<b>Questão</b>	<b>Resposta</b>
<b>1.</b>	<b>B</b>
<b>2.</b>	<b>C</b>
<b>3.</b>	<b>A</b>
<b>4.</b>	<b>D</b>
<b>5.</b>	<b>D</b>
<b>6.</b>	<b>E</b>
<b>7.</b>	<b>B</b>
<b>8.</b>	<b>C</b>
<b>9.</b>	<b>E</b>
<b>10.</b>	<b>A</b>
<b>11.</b>	<b>B</b>
<b>12.</b>	<b>B</b>
<b>13.</b>	<b>D</b>
<b>14.</b>	<b>E</b>
<b>15.</b>	<b>C</b>
<b>16.</b>	<b>B</b>
<b>17.</b>	<b>A</b>
<b>18.</b>	<b>C</b>
<b>19.</b>	<b>E</b>
<b>20.</b>	<b>A</b>
<b>21.</b>	<b>D</b>
<b>22.</b>	<b>B</b>
<b>23.</b>	<b>D</b>
<b>24.</b>	<b>E</b>
<b>25.</b>	<b>C</b>
<b>26.</b>	<b>C</b>
<b>27.</b>	<b>E</b>
<b>28.</b>	<b>B</b>
<b>29.</b>	<b>D</b>
<b>30.</b>	<b>A</b>

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

### TEXTO 1

#### **SOCIOLOGIA E O ENSINO MÉDIO**

O tema do ensino da sociologia em nível médio tem pautado debates promovidos tanto por entidades científicas ligadas às ciências, como a Associação Brasileira de Antropologia (ABA), a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e a Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), quanto por formações classistas como o sindicato dos professores ou o sindicato dos sociólogos.

O texto base para os referidos debates tem sido o dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em sua vertente ensino médio e, ainda mais precisamente, sua parte IV que versa sobre ciências humanas e suas tecnologias. Esse texto, ele mesmo tendo sido concebido de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - a Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>).

Apesar da apelação sociologia, está claro no PCN que o conteúdo a ser ministrado em nível médio deve ancorar-se nas ciências sociais como um todo, isto é, contemplando não apenas a sociologia stricto sensu, mas igualmente a antropologia e a ciência política.

Isso pode ser percebido através, da abordagem de temáticas como cultura, Estado ou ainda democracia, que se mostram fundamentais para a compreensão da cidadania, leitmotiv que permeia as entrelinhas do texto do PCN.

Todavia, se a montante, na concepção, reina um certo consenso sobre o caráter multidisciplinar do ensino da sociologia; a jusante, na sua implementação, é possível que haja algumas deturpações.

Na verdade, em nosso sistema federativo, cabe aos Estados essa implementação e, como sabemos, com algumas exceções, a maior parte deles luta contra deficiências crônicas de infra-estrutura e de pessoal docente. O que leva, no mais das vezes, o professor a tornar-se um verdadeiro curinga disciplinar.

A simbiose, pois, entre União e Estados, assim como uma priorização por estes últimos de agenda educacional são condições sine qua non para que o ensino médio, em geral, e o da sociologia em particular, possam ser efetivados com sucesso.

Por outro lado, há que se pensar sobre as conseqüências desse novo mercado de trabalho — o da docência da sociologia no ensino médio — sobre as relações entre os cursos de licenciatura e bacharelado em ciências sociais, como também suas repercussões sobre o sistema de pós-graduação.

Algumas experiências têm mostrado que o fôlego dos bacharelados, celeiro natural dos futuros alunos de mestrado, diminui face a uma licenciatura hoje arrimada em carga horária pedagógica bem superior aos parâmetros pretéritos, inviabilizando a fórmula 4+1 outrora tão utilizada. Por fim, resta a questão da competência para a atuação no mercado de trabalho. Se hoje está claro que os licenciados em ciências sociais estão habilitados para tal tarefa, ainda não está manifesto se egressos de futuros cursos de licenciatura stricto sensu em antropologia, sociologia ou ciência política poderão gozar de tal prerrogativa.

Marcelo Medeiros – Jornal do Commercio

As questões de 1 a 9 baseiam-se no texto 1.

#### 1. De acordo com o texto:

- a) Os parâmetros curriculares expressam o conteúdo da antropologia no ensino médio.
- b) O ensino da sociologia tem caráter multidisciplinar, abarcando lato sensu outras ciências.
- c) Apenas a união é que deve implementar os estudos sociológicos, pondo-os em mais evidência.
- d) O mercado de trabalho hoje está sofrendo grande colapso para os profissionais de sociologia.
- e) Para lecionar, no ensino médio é mister apenas um curso universitário, pois com poucos saberes a atividade é exercida.

#### 2. Evidencia-se como idéia principal do texto que a sociologia no ensino médio, ora ministrada deverá:

- a) Limitar-se a transmitir apenas conhecimentos que levem os jovens a descobrirem suas raízes culturais.
- b) Ser apenas a todas as outras ciências, devido ao seu grande aspecto altamente abrangente.
- c) Ter um conteúdo a ser transmitido aos educandos, abrangente, pois deverá formar um todo com a antropologia e a ciência política.
- d) Funcionar como elemento essencial apenas quando visar ao desenvolvimento dos valores éticos e morais e da cidadania.
- e) Ater-se somente àqueles, que saídos das faculdades, recebem graduação em ciência política.

3. O texto permite afirmar que:

- I. É uma crônica.
- II. A função da linguagem predominante é a referencial.
- III. O autor utilizou a norma padrão da língua.
- IV. O texto, implicitamente, refere-se à docência.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

4. Não se pode afirmar sobre o texto que:

- a) O segundo e o terceiro parágrafos estão ligados por uma relação de concessão.
- b) O terceiro parágrafo é retomado no quarto parágrafo por uma relação pronominal.
- c) No quinto parágrafo, existe um elemento conector de igual sentido ao existente em: "porém, somos passíveis de mudar para melhor".
- d) Em todo o contexto, os parágrafos estão interligados por elementos conectores com idêntica relação semântica.
- e) Percebem-se, no texto, as várias partes existentes no tipo textual evidenciado pelo autor.

5. "Apesar da apelação sociologia, está claro no PCN que..."

Sem alterar o sentido da oração acima, poder-se-ia escrever.

- a) "Como a apelação sociologia, está no PCN que..."
- b) "Devido à apelação sociologia, está no PCN que..."
- c) "Por isso a apelação sociologia, está no PCN que..."
- d) "Não obstante a apelação sociologia, está claro no PCN que..."
- e) "Para a apelação sociologia, está no PCN que..."

6. "...a maior parte deles luta contra deficiências crônicas de infra-estrutura, e de pessoal docente." (6º parágrafo)

Sobre o período destacado, todas as informações são corretas, exceto:

- a) Poder-se-ia empregar "lutam" em lugar de "luta", sem cometer falha de concordância.
- b) "Crônicas" possui no excerto função adjetiva restritiva.

- c) O uso do hífen é justificado por a palavra seguinte iniciar-se com vogal.
- d) Por pessoal docente entende-se pessoal dedicado ao ensino.
- e) Caso fosse trocado "docente" pela locução "de professor" haveria falha e restrição semântica.

7. Por "simbiose" e "sine qua non" no contexto entende-se que há:

- a) Separação entre os vários segmentos governamentais.
- b) Restrições flagrantes para serem implementadas as mudanças.
- c) Um sentido de união entre os administradores do país.
- d) A simbiose, devido ao emprego do "sine qua non" exclui os estados como órgãos atuantes.
- e) "sine qua non" restringe as condições a algumas séries do ensino médio.

8. "Algumas experiências têm mostrado que o fôlego dos bacharelados, celeiro natural dos futuros alunos de mestrado..."

Reescrevendo o texto e pondo uma forma verbal simples, a redação será:

- a) mostraram
- b) mostram
- c) mostrassem
- d) mostravam
- e) mostrarem.

9. Sobre o excerto explicitado na questão anterior não se poderá afirmar que:

- a) Há palavras em sentido figurado, portanto existe conotação.
- b) O sentido empregado é metafórico.
- c) Pondo-se apenas a forma "têm" em um passado completo, ficará tiveram.
- d) Se, em vez de "têm" houvesse "tivessem", a forma verbal que combinaria, seria o futuro do pretérito.
- e) O que existente insere uma oração com valor relacional de consequência.

TEXTO 2

### Natureza e Cultura

Por mais que adestremos os animais superiores e os façamos se aproximarem de comportamentos semelhantes aos humanos, jamais eles conseguirão transpor o limite que separa a natureza da cultura. Como vimos, esse limiar se encontra na linguagem simbólica, no trabalho criativo e intencional, na imaginação capaz de efetuar transformações insuspeitadas.

A cultura é, portanto, um processo que caracteriza ser humano como ser de mutação, de projeto, que se faz à medida que transcende a própria experiência. Quando o filósofo francês contemporâneo Gusdorf diz que “o homem não é o que é, mas é o que não é”, não está fazendo um jogo de palavras, porque o ser humano não se define por um modelo, por uma essência nem é apenas o que as circunstâncias fizeram dele. Define-se pelo lançar-se no futuro, antecipando, por meio de projetos, sua ação consciente sobre o mundo. Não há caminho feito, mas a fazer, não há modelo de conduta, mas processo contínuo de criação de valores. Nada mais se apresenta como absolutamente certo e inquestionável.

É evidente que essa condição de certa forma fragiliza o ser humano, pois a vida animal, ao contrário está sempre em harmonia com a natureza. Ao mesmo tempo, o que parece ser sua fragilidade é justamente sua força, a característica humana mais perfeita e mais nobre: a capacidade de produzir sua própria história e de se tornar sujeito de seus atos.

(Aranha, Martins – 2007-Filosofando)

10. O texto permite afirmar que:

- I. O homem difere dos outros animais por possuir linguagem simbólica, exercer trabalho criativo e intencional e ter imaginação capaz de realizar transformações.
- II. O homem só transcende quando ultrapassa a própria experiência.
- III. O homem vive em um processo contínuo de criação de valores.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) Todas
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II.

11. “Por mais que adestremos os animais superiores e os façamos se aproximarem...”

Sobre o excerto, apenas não se pode afirmar que:

- a) “Por mais que adestremos...” poderá ser mudado sem haver alteração de sentido em: “apesar de adestramos... e os fazemos...”
- b) O modo empregado indica ação de maneira incisiva, determinada.
- c) “... e os façamos...” poderia ser mudado sem haver falha em “...e façamo-los...”
- d) Existe relação de concessão e de adição no excerto.
- e) O valor sintático e semântico dos elementos sublinhados em “os animais” e de “os façamos” são divergentes.

12. De acordo com o texto, não se pode afirmar que:

- a) No segundo parágrafo, há uma relação de conclusão.
- b) “...que se faz à medida que...” o termo sublinhado retoma os elementos anteriores referentes ao homem.
- c) No primeiro parágrafo, poder-se-ia transformar a oração “como vimos...”, sem mudança de sentido para “porque vimos...”
- d) As vírgulas existentes, no segundo parágrafo, estão empregadas corretamente, porém, as razões divergem.
- e) Apenas o homem, ser frágil, é capaz de, pela mutação, produzir sua própria história.

13. O acento grave em:

“...à medida que transcende...” está empregado corretamente.

Identifique a alternativa em que o referido acento é inadequado.

- a) Às vezes, agimos intempestivamente e ferimos nossos semelhantes.
- b) Todos deverão vir à uma hora a fim de resolverem os casos pendentes.
- c) É preciso amanhã dirigir-se até à biblioteca para efetivar o pagamento da multa.
- d) Se ele pudesse, iria à essa festa, porém os pais o puseram de castigo.
- e) Fizemos todos os trabalhos pela manhã, por isso à tarde, ficamos livres.

14. “É evidente que essa condição de certa forma fragiliza o ser humano...”

Sobre o excerto, haverá falha caso se afirme que:

- a) Trocando-se “é” por “será”, usa-se “fragilizará”.
- b) O sentido de “certa forma” mudará, caso seja empregado “forma certa”.
- c) “Ser” humano – o termo sublinhado é homônimo do verbo “ser”.
- d) “Essa condição” indica que “a condição” está presa a algo citado antes.
- e) A regência dos verbos, no excerto, está correta e é idêntica.

15. "Não há caminho feito, mas a fazer, não há modelo de conduta, mas..."

Apenas se pode afirmar que:

- Mudando-se "há" nas duas ocasiões por "haverá", a regência será mudada.
- Pluralizando-se e pondo-se o verbo existir, a oração será redigida da seguinte forma: "Não existem caminhos" e "não existem modelos"
- Há relação de alternância e as orações são independentes.
- As palavras "caminhos" e "modelo", na mudança de "haver" por "existir", possuem idêntico valor sintático.
- Há está acentuado graficamente pela mesma razão de cajá e café.

### MATEMÁTICA

16. Diogo foi à padaria. Ele comprou 3 litros de leite ao preço de R\$ 1,80 cada litro e 12 pãezinhos ao preço de R\$ 0,18 cada um. Ele pagou com uma nota de R\$ 50,00. A expressão que melhor representa o troco recebido por Diogo é:

- $R\$ 50,00 - (3+12) \times (R\$ 1,80 + R\$ 0,18)$
- $R\$ 50,00 - (3 \times R\$ 1,80 + 12 \times R\$ 0,18)$
- $(R\$ 50,00 - R\$ 1,80 + R\$ 0,18) \times 3 \times 12$
- $(R\$ 50,00 - R\$ 1,80 - R\$ 0,18) \times (3+12)$
- $(3 \times R\$ 1,80 + 12 \times R\$ 0,18) - R\$ 50,00$

17. Um agricultor tem 42 filas de cajueiros, cada uma com 33 árvores. Se uma árvore, em média, produz 9 caixas de cajus, então o agricultor espera colher de todas as árvores:

- 12474 caixas
- 12674 caixas
- 12874 caixas
- 13074 caixas
- 13274 caixas

18. Das 12 toneladas mensais da coleta seletiva, 35% são de alumínio (latas de refrigerante). Com um quilograma de alumínio ao preço de R\$ 0,83, a arrecadação no final de um mês será:

- R\$ 3.286,00
- R\$ 3.386,00
- R\$ 3.486,00
- R\$ 3.586,00
- R\$ 3.686,00

19. Considere as seguintes afirmações:

- $1000 \text{ L} = 1 \text{ m}^3$
- $2593 \text{ km} = 25930000 \text{ m}$
- $24 \text{ dam}^2 = 24000\text{m}^2$

Associando V ou F a cada afirmação nessa ordem, conforme seja verdadeira ou falsa, tem-se:

- V V V
- V V F
- V F V
- F V F
- V F F

20. Numa olimpíada, foram colocados em linha reta, um recipiente com água e três tochas. O recipiente está a 60 metros da 1ª tocha e cada tocha está a 8 metros da anterior. Um corredor, partindo do local onde está o recipiente com água, pegará a 1ª tocha e retornará ao recipiente para apagá-la. Esse movimento será repetido até apagar a 3ª tocha. Para cumprir a tarefa, o atleta correrá:

- 408 metros
- 418 metros
- 428 metros
- 438 metros
- 448 metros

21. Preparando-se para uma excursão pelo Nordeste brasileiro, Fábio, Thiago, Andressa e Késia depositaram dinheiro em uma caderneta de poupança. Késia já depositou R\$ 412,00 e Andressa o dobro da quantia depositada por Késia. Thiago depositou o triplo da quantia de Andressa e Fábio depositou o quádruplo da quantia de Andressa. Logo, a quantia disponível para a excursão é:

- R\$ 4.120,00
- R\$ 5.944,00
- R\$ 6.240,00
- R\$ 7.004,00
- R\$ 8.014,00

22. Um tear tece no 1º dia,  $\frac{1}{4}$  de uma encomenda de tecido. No dia seguinte, tece mais  $\frac{3}{8}$  da mesma encomenda. Sabendo-se que faltam ainda 63 metros do tecido para completar a encomenda, podemos afirmar que foram pedidos:

- 158 metros
- 168 metros
- 178 metros
- 188 metros
- 198 metros

23. Uma pessoa comprou em um supermercado 2 quilogramas de tomate, 4 quilogramas de batata e 2 quilogramas de peixe e pagou por tudo R\$ 24,00. Sabendo que o preço do peixe comprado equivale ao preço dos tomates e das batatas juntos, então o preço de um quilograma de peixe é:
- R\$ 3,00
  - R\$ 4,00
  - R\$ 5,00
  - R\$ 6,00
  - R\$ 7,00
24. Sobre o trabalho noturno feminino, consta na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT): "Cada hora do período noturno de trabalho das mulheres terá 52 minutos e 30 segundos". Levando-se em conta que uma funcionária trabalha das 22 horas às 5 horas do dia seguinte, então podemos afirmar que o percentual de acréscimo do seu salário, nesse período, será de aproximadamente:
- 10,28 %
  - 11,28 %
  - 12,28 %
  - 13,28 %
  - 14,28 %
25. A cada ano que passa, um carro desvaloriza 15 % em relação a seu valor original. Se um carro zero quilômetro custa R\$ 25.000,00, daqui a 2 anos seu valor será de:
- R\$ 16.062,50
  - R\$ 17.062,50
  - R\$ 18.062,50
  - R\$ 19.062,50
  - R\$ 20.062,50
26. Veja este anúncio no jornal da cidade:
- Vendem-se vergalhões para construção civil. Qualquer quantidade: 3/16, 1/4, 5/16, 3/8 e 1/2 polegadas de espessura. Tratar com Sr. Carlos pelo fone: 34212803.
- A fração de polegada que corresponde ao vergalhão mais fino é:
- 1/2
  - 1/4
  - 3/16
  - 3/8
  - 5/16
27. Um caminhão-tanque de água tem forma cilíndrica, com 10 metros de comprimento e 4 metros de diâmetro. Estando esse caminhão totalmente cheio, podemos afirmar que o peso em toneladas da carga é de:
- (Considerar  $\pi = 3,14$ )
- 90,6 toneladas
  - 100,6 toneladas
  - 110,6 toneladas
  - 115,6 toneladas
  - 125,6 toneladas
28. Uma placa retangular de ferro, medindo 10,8 metros de comprimento por 9,6 metros de largura deve ser recortada em placas retangulares menores, de 1,35 metros por 80 centímetros. Então, podemos afirmar que foram obtidas:
- 86 placas
  - 96 placas
  - 106 placas
  - 116 placas
  - 126 placas
29. Uma fazenda produziu 8.349 toneladas de feijão. Durante a armazenagem, a centésima parte dessa produção se estragou. Logo, podemos afirmar que se estragaram:
- 0,083 toneladas
  - 0,834 toneladas
  - 8,340 toneladas
  - 83,49 toneladas
  - 834,90 toneladas
30. Uma loja de eletrodomésticos vende um fogão com pequeno defeito por R\$ 344,00, com prejuízo de 14% sobre o preço de custo. Podemos afirmar que o preço de custo desse fogão é de:
- R\$ 400,00
  - R\$ 410,00
  - R\$ 420,00
  - R\$ 430,00
  - R\$ 440,00